



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	EVOLUÇÃO DO CANCRO CÍTRICO EM LARANJEIRAS 'VALÊNCIA' CULTIVADAS SOB SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL.
Autor	LEONARDO ANDRE SCHNEIDER
Orientador	SERGIO FRANCISCO SCHWARZ

EVOLUÇÃO DO CANCRO CÍTRICO EM LARANJEIRAS 'VALÊNCIA' CULTIVADAS SOB SISTEMAS DE CULTIVO ORGÂNICO E CONVENCIONAL.

SCHNEIDER, Leonardo André; SCHWARZ, Sergio Francisco
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Atualmente é crescente a demanda por produtos oriundos de sistemas orgânicos de produção. Contudo, pouco se sabe sobre o cultivo de plantas cítricas nestes sistemas. O cancro cítrico (*Xanthomonas citri* subsp. *citri*) é considerado uma doença endêmica no Rio Grande do Sul, causando prejuízos expressivos aos citricultores. No Brasil, o cultivo de orgânicos é baseado em informações empíricas dos agricultores e através do resgate de técnicas antigas que proporcionam algum impacto positivo na produção. Além disso, a partir de 2003 este sistema está regulamentado através de legislação específica. Neste contexto, o presente trabalho visa caracterizar a progressão temporal da incidência (proporção de folhas sintomáticas) de cancro cítrico em folhas de laranjeiras 'Valência' [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck] cultivadas em sistema de cultivo orgânico comparativamente com sistema de produção convencional em três ciclos produtivos consecutivos. As plantas estavam enxertadas sobre *Poncirus trifoliata*. Os pomares foram instalados no município de Montenegro, em julho de 2001, em solo Argissolo Vermelho Distrófico espessarênico, com espaçamento de 2,5 m x 5,0 m, cada um possuindo uma área de 0,25 ha e distantes 300 m um do outro. Para isso, avaliou-se a incidência de cancro cítrico, entre setembro e julho, nos ciclos produtivos 2011-2012, 2012-2013 e 2013-2014. Realizou-se a contagem, aproximadamente mensal, das folhas em dois ramos previamente marcados em cada planta útil, de exposição norte e sul. O experimento contou com cinco repetições, sendo cada unidade experimental composta por cinco plantas. Os dados foram ajustados aos modelos monomolecular, logístico e de Gompertz, ambos compostos pelos parâmetros de incidência inicial (y_0), taxa de progressão (r) e incidência máxima (y_{max}). Os modelos de melhor ajuste foram o logístico, nos ciclos de 2011-2012 e 2012-2013, e o de Gompertz, no ciclo 2013-2014, para ambos os sistemas produtivos. A y_{max} estimada das epidemias, nos três ciclos avaliados, foi sempre superior nas árvores cultivadas em sistema convencional em relação às cultivadas no sistema orgânico. Observou-se também um incremento na incidência ao longo dos anos avaliados. O uso de fertilizante nitrogenado solúvel (uréia) no sistema convencional de cultivo, devido ao incremento do período do fluxo vegetativo, e conseqüente alargamento do período ótimo de infecção para a bactéria, pode ter favorecido a maior intensidade de doença observada nas árvores. Além disso, os fluxos de brotação mais intensos também podem ter propiciado maior ataque de larva minadora dos citros (*Phyllocnistis citrella*), as quais facilitam a entrada da bactéria via ferimentos. Apesar das menores incidências observadas em relação ao convencional, o sistema de produção orgânica teve os maiores incrementos de intensidade de doença entre os anos.

4.1 Estrutura do resumo

- O resumo deve conter **o título do trabalho, o nome do autor, o nome do orientador e a instituição de origem.**
- Apresentação de uma breve introdução sobre o trabalho;
- relato da metodologia utilizada de forma concisa e clara;
- apresentação da síntese dos resultados obtidos até o momento, ou, se for o caso, as conclusões do trabalho de Iniciação Científica;
- será permitida a inserção de fórmulas no resumo, desde que caibam junto ao texto;
- **não** será permitida a inserção de qualquer tipo de figura no corpo do resumo ou fora dele;

4.2 Formatação do resumo

- Texto em formato PDF;
- limite de uma página;
- fonte: "Times New Roman"
- tamanho: 12 (doze)
- cor: preta
- margem superior, inferior, esquerda e direita: 2,5 cm
- espaçamento entre linhas: simples.